

Médicos ameaçam fechar mais dois hospitais se não tiverem aumento

Médicos e demais servidores da Fundação Hospitalar, em greve há mais de 20 dias, fecham hoje os hospitais de Ceilândia e Brazlândia, elevando para sete o número de unidades paralisadas em protesto contra os baixos salários e as condições de trabalho. Se até a noite, após encontro do governador Joaquim Roriz com o ministro do Planejamento, Paulo Haddad, os profissionais da Saúde não tiverem uma resposta que satisfaça às suas reivindicações, cerca de 700 médicos poderão pedir demissão coletiva.

O fechamento do Hospital Regional de Brazlândia fará com que qualquer assistência médica tenha que ser buscada no Plano Piloto, mesmo as emergenciais. Em Ceilândia, os servidores em greve decidiram manter serviços ambulatoriais, fechando apenas o Pronto-Socorro. Desativadas praticamente todas as unidades nas cidades-satélites, a população busca o Hospital de Base na expectativa de um atendimento, entretanto, a maioria dos pacientes é orientada a procurar o Hospital Universitário, na 605 Norte, o Hospital da L-2 Sul ou o HRAN.

Calamidade — Segundo a diretora Administrativa do Sindicato dos Médicos, Maria José da Conceição, a situação é de calamidade pública em toda a rede hospitalar, mas o Governo do Distrito Federal parece que não quer ver isso. "Felizmente a população tem nos apoiado", afirmou a sindicalista, lembrando que nem com o fechamento dos hospitais nas satélites o governo tomou para si a responsabilidade de encaminhar a população para o Hospital das Forças Armadas, o Hospital da Guarnição ou o Sarah Kubitschek. "Os próprios médicos é quem estão acionando o Corpo de Bombeiros e a Polícia Civil, pedindo ajuda para as remoções de pacientes", acentuou.

A greve dos médicos começou há 25 dias, quando a categoria pedia isonomia com a Câmara Legislativa, que não foi concedida. Depois de receber uma contraproposta considerada insatisfa-

tória, e já contando com a greve dos demais servidores, eles pediram um salário de Cr\$ 2,7 milhões para o nível básico, de Cr\$ 3,7 milhões para o intermediário e de Cr\$ 7,8 milhões para o nível superior.

Amanhã à noite os trabalhadores fazem nova assembléia para apreciar os resultados do encontro entre o governador e o ministro Haddad.

HBDF — Durante toda a manhã de ontem, a procura pelo atendimento de emergência do Hospital de Base foi grande. A comissão de triagem distribuía o endereço de outros hospitais para os casos em que não havia serviço disponível naquele Pronto-Socorro.

A família de Cícero Antonio de Souza Melo, de dez anos, teve que ir para o Hospital Universitário levar o garoto numa crise de epilepsia. Um dos médicos que fazia a triagem explicou que mesmo em funcionamento normal, o Hospital de Base não tem pediatria. Os casos de ginecologia, obstetrícia e pediatria eram encaminhados para o Hospital Regional da Asa Sul (HRAS ou L-2), enquanto os pacientes com queimaduras eram removidos ao HRAN. No Hospital de Base, os

médicos avaliavam apenas os casos de ortopedia, odontologia, cirurgia geral, politraumatizados e psiquiatria.

Mônica Edvirges Sérgio, de oito anos, chegou com o rosto inchado em decorrência de uma dor de dente. Foi atendida imediatamente, assim como Eliane Correia do Prado, de cinco anos, vinda de Cabeceiras (GO), que sofreu um derrame cerebral. Ela foi submetida a uma cirurgia ainda pela manhã e encaminhada à UTI. Os pais, do lado de fora, aguardavam desesperados pela recuperação da garota. Antes de chegarem ao Hospital de Base, a família havia passado pelo Hospital de Sobradinho e pelo HRAS sem serem atendidos.

A chefe de equipe de plantão, Alice, teve que enfrentar vários problemas de desaparecimentos dentro do hospital. Entre eles o de João Batista Sena Araújo, baleado na Agrovila São Sebastião. Ele deu entrada no hospital durante a madrugada, foi encaminhado à sala de raio X, entretanto, depois de retornar ao posto 1, nada mais se soube do paciente. À tarde a família descobriu que o paciente tinha saído do hospital, com as quatro balas no corpo, e procurado uma clínica particular.